

Ranking de fevereiro, que considera as estimativas de 140 instituições, foi divulgado nesta quinta (11/3)

A FUNCEF liderou o Top 5 de fevereiro da Pesquisa Focus do Banco Central para a taxa de câmbio de médio prazo. O ranking, divulgado nesta quinta-feira (11/3), aponta as instituições com maior índice de acerto de projeções macroeconômicas no período.

A classificação de médio prazo considerou a precisão média da projeção em relação ao resultado efetivo no horizonte de tempo de quatro meses, de dezembro de 2020 a fevereiro deste ano.

O dólar fechou o mês passado cotado a R\$ 5,6055, com a projeção da FUNCEF apresentando um desvio médio de R\$ 0,0708. Completaram o ranking JPMorgan, Banrisul, BNDES e LCA Consultores.

“As projeções são fundamentais para a tomada de decisões de investimentos. Quanto mais precisos forem os cenários, melhor preparada estará a FUNCEF para atravessar esta crise”, afirmou o presidente da Fundação, Renato Villela.

Dos indicadores acompanhados pela Pesquisa Focus, a taxa de câmbio é o mais difícil de se estimar, porque é preciso levar em consideração um grupo amplo de variáveis como a política econômica dos EUA, a balança comercial brasileira e a situação fiscal do país, por exemplo.

“Isso significa que a nossa visão da conjuntura econômica internacional e da brasileira estão calibradas, especialmente num momento tão atípico como o atual”, observou Diego Martins Silva, gerente Macroalocação de Recursos e Cenário da Fundação.

Capacidade técnica

A pesquisa Focus divulga semanalmente as expectativas de cerca de 140 instituições sobre inflação, taxa de câmbio e taxa Selic no curto, médio e longo prazos.

Além dos principais fundos de pensão do país, a lista inclui bancos, gestores de recursos, seguradoras, distribuidoras e corretoras, consultorias e outras empresas não-financeiras. Por isso, o Top 5 do Banco Central é visto como um referencial da capacidade técnica do corpo de profissionais das instituições.

Em 2020, a FUNCEF entrou no Top 5 anual na categoria inflação de longo prazo medida pelo IPCA.

Fonte: FUNCEF, em 11.03.2021